

# Tribunal de Contas do RS chega à era da colaboração

Órgão migrou antigo sistema de PABX para telefonia IP, buscando facilitar manutenção e expandir ramais

O Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul (TCE-RS) implantou, em 2015, um novo sistema de comunicações unificadas, ativando, inicialmente, os sistemas de voz sobre IP (VoIP) e videoconferência. Instalado na sede, em Porto Alegre, e nos nove Serviços Regionais do órgão público, o projeto foi motivado pela defasagem do antigo sistema de PABX, que aos 20 anos de uso dava sinais de obsolescência, sem peças novas para manutenção no mercado e sem possibilidade de expansão de ramais.

De acordo com Ricardo Menna Barreto, coordenador do Serviço de Redes e Infraestrutura de Informática do TCE-RS, o processo começou no final de 2014, quando o órgão público lançou um edital de compra, em busca da melhor solução em custo-benefício para substituir o antigo sistema de telefonia. A integradora InfraTI sagrou-se vencedora oferecendo a plataforma de UC da Cisco.

“Em janeiro de 2015 adquirimos uma central telefônica Cisco, diversos aparelhos telefônicos e a solução de videoconferência”, conta Barreto. Dos 12 equipamentos de videoconferência adquiridos, nove foram instalados nas regionais e três nas salas de reuniões da sede porto-alegrense.

DIVULGAÇÃO / TCE



**SEDE DO TCE-RS, EM PORTO ALEGRE:**  
REUNIÕES POR VIDEOCONFERÊNCIA  
REDUZEM CUSTOS COM DIÁRIAS,  
DESLOCAMENTO E HOSPEDAGENS

“Também foi necessário adquirir três servidores Cisco UCS Mesh 7000, para rodar a solução de colaboração”, lembra Augusto Bueno, diretor comercial da InfraTI. Segundo ele, as máquinas foram instaladas dentro do data center do TCE-RS, sendo um dedicado apenas ao sistema de vídeo, enquanto os outros dois cuidam da telefonia.

Ainda de acordo com o diretor da integradora, projetos anteriores realizados pela própria InfraTI dentro do TCE-RS permitiram a implantação da telefonia IP, sendo necessário apenas um complemento da infraestrutura das filiais e da sede para dar suporte à videoconferência na rede local (LAN).

“Ao longo do projeto, nós trocamos

alguns switches, finalizando quase todos os switches da sede em PoE (Power over Ethernet), para facilitar o uso da telefonia IP”, comenta Bueno. Com a tecnologia PoE, a infraestrutura de rede local passa a fornecer energia via cabo de rede Ethernet a um ponto final ou dispositivo alimentado.

O projeto como um todo foi finalizado em outubro, com uma base de 870 ramais IP, sendo 600 já ativados. O sistema de videoconferência foi licenciado para que possa ser utilizado por todas as unidades na mesma reunião.

“Também adquirimos o Jabber, aplicativo de chat corporativo disponível para todos os usuários”, lembra Barreto, do TCE-RS, com-

plementando que alguns funcionários de alto escalão podem usar a ferramenta como ramal móvel.

### Diferenciais do projeto

Augusto Bueno, da InfraTI, comemora a conclusão do projeto sem traumas e destaca dois diferenciais: a apresentação da solução para o TCE-RS, antes mesmo do fechamento do negócio; e o treinamento dos usuários.

Segundo ele, a apresentação da tecnologia aos gestores do Tribunal pontuou todos os benefícios que a tecnologia Cisco poderia oferecer, estimando possíveis reduções de custos. “A longo prazo, vai ser possível observar redução nos gastos em chamadas interurbanas entre as filiais, que serão realizadas via IP”, diz.

## Desafio é apresentar os benefícios da tecnologia aos usuários e incitá-los a usufruí-la

**RICARDO MENNA BARRETO,**  
COORDENADOR DO SERVIÇO DE  
REDES E INFRAESTRUTURA DE  
INFORMÁTICA DO TCE-RS

“Além disso, a videoconferência vai proporcionar economia em deslocamentos e diárias em hospedagens, já que nem todas as reuniões precisarão ser presenciais”, exemplifica Bueno.

O segundo diferencial do projeto foi o treinamento fornecido aos usuários. Por se tratar de uma virada para a solução 100% IP, a novidade

poderia gerar rejeição à nova tecnologia. Para evitar respostas negativas, a integradora instalou um quiosque na sede do Tribunal com todos os modelos de aparelho para que o usuário experimentasse a telefonia IP, e desenvolveu um modelo de treinamento dos colaboradores por setor de trabalho.

O resultado da implementação foi positivo, segundo Bueno, com um nível mínimo de dúvidas e problemas mínimo frente aos 600 ramais ativados.

De acordo com Menna, do TCE-RS, o objetivo agora é mostrar aos usuários os benefícios da tecnologia e incitá-los a usufruí-la. “Estamos planejando disponibilizar reuniões 1x1 nos níveis gerenciais, com uma possível aquisição de telefones de mesa que suportem videoconferência”, encerra. ■



Você quer receber a Revista Cisco Live Magazine gratuitamente em sua casa ou escritório?



A Cisco Live Magazine é uma publicação trimestral da Cisco onde são abordados os principais eventos que estão ocorrendo, casos reais, previsões de executivos do setor, entre outras.

Envie um email para [promocisco@cisco.com](mailto:promocisco@cisco.com) com seus dados postais completos e lhe enviaremos a revista gratuitamente.

**Não perca a oportunidade e tenha acesso às principais notícias do mundo da tecnologia!**